

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
UFRGS  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	As mudanças na trajetória dos docentes da pós-graduação da Faculdade de Direito da UFRGS entre 2001 e 2017
<b>Autor</b>	PEDRO DE SOUZA GOMES
<b>Orientador</b>	LUCAS PIZZOLATTO KONZEN

**Título:** As mudanças na trajetória dos docentes da pós-graduação da Faculdade de Direito da UFRGS entre 2001 e 2017.

**Autor:** Pedro de Souza Gomes

**Orientador:** Lucas Pizzolatto Konzen

**Instituição:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Resumo:** Este trabalho busca retratar a trajetória e o perfil dos professores que integram o corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Direito da UFRGS em 2017, a fim de estabelecer uma comparação com a realidade de fins do século XX e, assim, verificar se ocorreram mudanças, suas causas e consequências. Partindo de conceitos centrais da obra do sociólogo Pierre Bourdieu, como a noção de campo social, que se entende por uma esfera de conflito e cooperação, na qual as instituições e os agentes ao mesmo tempo disputam posições e compartilham de um habitus, o cientista político Fabiano Engelmann desenvolveu importante pesquisa sobre a diversificação do campo jurídico no Brasil. Ao estudar uma dessas instituições, a Faculdade de Direito da UFRGS e, mais especificamente, o perfil do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Direito no ano de 2001, Engelmann observou uma consonância de habitus e homogeneidade de trajetórias entre os professores, caracterizada por uma relação particular de dependência para com a prática jurídica, que influencia diretamente nos usos e apropriações do direito e no seu ensino. Para o pesquisador, isso está vinculado ao papel da Faculdade de Direito da UFRGS como um setor de produção e reprodução de elites sociais e políticas no século XX no Sul do Brasil. Como se sabe, a universidade pública mudou muito nas últimas décadas, notadamente por conta da maior diversificação no corpo discente, provocada pela introdução das políticas de ações afirmativas. É menos evidente, todavia, que tenham ocorrido mudanças significativas no corpo docente, seguindo a tendência de diversificação social observada no corpo discente. Considerando-se a trajetória e o perfil dos professores da pós-graduação da Faculdade de Direito da UFRGS na atualidade, o que mudou em comparação à realidade retratada por Engelmann em 2001? A possível continuidade do padrão já identificado por Engelmann mostraria que, embora haja uma diversificação social em curso que alterou significativamente o quadro discente, os capitais específicos necessários ao ingresso nos postos de docência e pesquisa se alteraram somente na medida em que se fizeram necessárias adequações às novas exigências objetivas dos órgãos reguladores, como a CNPQ e a CAPES, sem que isso implicasse uma ruptura brusca com a lógica que perpassa a interseção entre o campo jurídico e o campo acadêmico. Os métodos empregados para responder o problema de pesquisa serão essencialmente empíricos, envolvendo pesquisa documental sobre a trajetória e perfil dos docentes em bancos de dados de acesso público, como a Plataforma Lattes e os arquivos da Faculdade de Direito, a ser complementada por entrevistas com os professores. Também será realizada uma análise dos critérios objetivos determinados pela CAPES e pelo CNPQ para a docência e pesquisa em direito na pós-graduação, que, segundo a hipótese da pesquisa, consistiriam em um fator desencadeador de mudanças nas trajetórias dos docentes.